Segunda-feira, 10 de abril de 2017

Hoje, Minha Igreja Celestial está aqui e vim sacramentá-los primeiro, para que alcancem, como Eu, a santidade.

Vejam como são importantes, companheiros, os elementos sagrados em Meu Altar. Eles são parte de Minha Igreja Celestial, estendida aos confins do Universo, entre as dimensões e em todos os planos de consciência.

Essa é a verdadeira Igreja que Eu quero que alcancem, porque vocês podem ser parte do povo de Deus e estar, assim, dentro de Minha Igreja Celestial. Como são importantes esses elementos, para que as almas possam receber as Graças, a cura espiritual e, fundamentalmente, a redenção.

Hoje, sacramentei quatro sacerdotes, em representação a muitos outros, que Me servem em todo o mundo. Se o sacerdote não está unido a Mim com todo o seu coração e sua alma, a Igreja Celestial não pode descer, nem aproximar-se das almas.

Essas quatro almas, que hoje sacramentei, representam os pastores de Emaús, aqueles que confiaram em Minha Ressurreição e que, no último instante de suas vidas, quando suas consciências despertavam, Me receberam sem perceber e confirmaram em si a confiança em Deus, o Pai Eterno.

Hoje, quero estender essa Igreja do Universo para todos, porque é necessário que ingressem nela, para que novamente, companheiros, sejam batizados, ungidos e abençoados pelo Espírito Santo, que é o que reúne o valor de todos os sacramentos que são oferecidos neste planeta.

Quero que sintam dentro de Minha Igreja os anjos de Deus, que vêm participar deste encontro Comigo. Abram seus corações e ingressem em Minha Igreja Celestial, para que possam encontrar-se com o Pai Celestial, nesta hora tão aguda do planeta, onde muitas almas submergem outras nos abismos do erro e do pecado.

Como Sacerdote Maior, quero que hoje todos se sintam sacramentados por Meu Espírito, recordando que o principal sacramento para suas vidas é a Eucaristia e que toda a fé que lhe possam dar representa nestes tempos um valor incalculável.

Agora, farei pousar sobre suas almas Minha Igreja Celestial . Quero que se ajoelhem e vamos a Seu encontro.

Vejam os anjos descendo do Céu e trazendo em seus corações a Glória de Deus, para que se expresse, desde as alturas, em todos os seres de boa vontade.

Enquanto Minha Igreja se abre para todos, chegou o momento da grande invocação, porque Aquele que está nos Céus e nos dá a vida eterna, para sempre deve ser louvado e honrado.

Poderoso é Seu Amor. Grandiosa é sua Misericórdia.

Felizes todos os que se unem a Sua Fonte Primordial.

Enquanto os Anjos se aproximam de Minha Igreja, louvaremos a Deus e a Seu Santo Nome, com as palavras sagradas do Kodoish melódico. Cantem todos de coração, enquanto as portas se abrem para revelar o mistério de Minha Santa Igreja Celestial.

A Igreja Celestial está baseada em um grande tesouro do Pai: a Arca da Santa Aliança, que guarda as maiores experiências de amor vividas desde o princípio desta criação.

A Arca representa a síntese de todo o criado e ali se expressam os Dons de Deus, entregues pelo Santo Pai às diversas humanidades.

A Arca é contemplada pelos seres celestes e por todos os anjos do céu, que participam da comunhão perpétua com esse símbolo sagrado de Deus.

Vejam também dentro dela o Santo Graal, instrumento fiel que esteve entre Minhas Mãos durante a última ceia, quando Eu pude instituir uma aliança inquebrantável entre os homens e Deus.

Santo é o Todo-Poderoso, que permitiu que essas relíquias, que provêm do Universo e da Terra, sejam guardadas na Santa Arca.

Os fiéis patriarcas da história de sua humanidade tiveram contato com esse símbolo espiritual, para saber como alcançar a união com a essência espiritual de Deus, algo que se guarda em Seu infinito Coração e que é altamente invisível.

Quatro anjos custodiam a Santa Arca para que seja protegida e, ao mesmo tempo, adorada, porque Deus guardou em seu interior os instrumentos espirituais, também imateriais, que Ele utilizou para gerar a Criação, que são Seus mais profundos Dons, Seus desejos puros e verdadeiros de que exista, neste Universo, uma sagrada humanidade, que possa amá-Lo muito mais do que Ele ama toda a Criação. Por isso, Eu vim ao mundo, para estender o mistério da Santa Arca, através de Minha Encarnação na Terra, como um dos principais Aspectos de Deus, expresso por meio do Amor-Sabedoria.

A Arca também foi preenchida pelo Meu Sacrifício na cruz e em cada passo de Minha Paixão.

Dali brotou o novo conhecimento para o homem de superfície, porque quando Meu Sangue foi derramado, os santos Anjos, aos pés da cruz, o recolheram para depositá-lo espiritualmente dentro da Arca, que guarda a história desta Criação e que só Deus e os Arcanjos conhecem.

Por que hoje lhes revelo isso? Amáveis amigos meus, é para que seus espíritos, que foram vítimas do sofrimento e também de muitos erros cometidos através dos tempos, possam banhar-se com a Essência Divina da Santa Arca e surja uma nova oportunidade que será inexplicável para suas vidas nos próximos seis meses.

Se esta aspiração de Deus, que Ele derrama hoje através de Seu amado Filho aqui presente, entregando-lhes a revelação da Santa Arca, e se toda a aspiração e o projeto pensados para esta Sagrada Semana forem verdadeiramente considerados por seus corações e valorizados como nunca antes, poderia dizer que ao menos uma parte do mundo não tremerá.

Se sua confiança for plena neste mistério da Santa Arca, guardada no Centro da Igreja Espiritual de Deus, as almas poderão receber uma graça máxima que nunca receberam, para que suas consciências e a vida planetária sejam regeneradas neste tempo final.

A Arca Sagrada, contemplada e adorada pelos Anjos do Céu, é custodiada por dois menorás. Quando as quatorze velas acesas nos dois menorás se consumirem completamente, depois destes sete dias Comigo, do Universo chegará um grande anúncio para a humanidade, para que muitos possam despertar e responder ao chamado de Deus, unindo-se como uma única raça e reconstruindo as bases da consciência planetária, para que finalmente surjam os primeiros impulsos da Nova Humanidade.

A Igreja Celestial é permeada pela Sagrada Presença da Santa Arca, para que a aliança entre as almas e Deus se vivifique nestes tempos e despertem novos padrões de conduta da humanidade.

Agora, sacramentaremos os elementos colocados no altar, para que sejam fonte de salvação para as almas. Podem sentar-se.

O Senhor Deus Todo-Poderoso se fez pequeno e insignificante através de Seu Filho, e Seu Filho, ao mesmo tempo, se fez menor e humilde entre os humildes, para que muitos pudessem alcançar a luz e a redenção. Nesse mistério, que hoje lhes revelo, o pão e o vinho representam o esforço dos homens da Terra para gerarem em si os méritos que lhes permitam ingressar na Fonte da Vida Divina.

Valiosos são os sacrifícios ofertados no altar de Nosso Pai, porque, por menores que pareçam, Deus contempla, através deles, o absoluto amor que cada alma pode entregar a cada novo passo que dá.

O pão e o vinho, convertidos no Corpo e no Sangue de Cristo, representam, para as almas da Terra, uma grande Fonte de Sabedoria eterna e a possibilidade de encarnarem em si, com muita fé, os Dons do Criador. Por isso, os anjos participam do momento da transubstanciação, para que a vida, toda a vida humana, também receba esta transfiguração de suas células, assim como Seu Senhor, Jesus, o Cristo, se transfigurou no Monte Tabor, para revelar ao mundo quem era Ele em verdade, em essência e em espírito.

Vocês também, companheiros, têm uma essência verdadeira, que é atacada por Meu adversário. Eu venho do céu para apartar de suas vidas tudo o que os separa de Meu caminho, porque, depois de tudo, o que desejo profundamente é que se amem uns aos outros da mesma forma como Eu os amo através de Deus. Que assim seja.

Hoje, seus anjos da guarda participam deste momento. Alegrem seus corações e sorriam à vida que Deus lhes entregou, para que Minhas Misericórdias possam seguir derramando-se no mundo inteiro e dessa forma, as guerras terminem, os conflitos cessem e o triunfo de Meu Coração se concretize na humanidade. Aleluia, Aleluia!

Eu abençoo estes elementos para demonstrar-lhes o testemunho de Meu Amor pela humanidade. Bem-aventurados os que participam deste encontro, porque estarão entregando a Deus Minha dolorosa Paixão pela salvação deste planeta, de seus continentes e oceanos, de tudo o que foi criado desde o princípio: minerais, vegetais, animais e todo ser vivente que vibra neste Universo como portador da paz.

Os códigos que Eu derramei na última Ceia estão guardados na Santa Arca. Felizes sejam os que a contemplam de coração, porque sentirão em si a nova vida.

Enquanto Minha Igreja se mostra ao mundo, para que a espiritualidade na humanidade seja restaurada, hoje quero que ofereçam a Deus um cântico originado nesta comunidade, que deu

muitos frutos. Esse cântico revela um mistério: a simplicidade de estarem unidos a Deus na transcendência de seus seres.

Hoje, quero que todos os consagrados das Comunidades-Luz, os Guardiões e Vigilantes, chamados "Residentes-Luz", se aproximem deste altar para cantarem para Mim este cântico, que será levado a Deus.[1] Também podem estar aqui os missionários.

Acendam as chamas de amor em seus corações, porque este momento é único para o mundo, e não poderei dizer-lhes quantas vezes mais se repetirá, porque a Terra e toda sua raça estão em seu auge de purificação, tentando ser levadas às portas da redenção.

Gostaria de dizer aos Residentes-Luz que eles representam para Mim as sementes dos novos padrões para esta humanidade que, estando em seu sofrimento, se afastou do amor. A vocês, queridos guardiões de Meus Centros de Amor, dou a benção para acalmar seus corações e alegrar seus espíritos por este sagrado reencontro.

Tenham fé porque Eu estou mais próximo do que parece.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Cantemos com alegria.

Se algum dia perderem a esperança, lembrem-se de que essa canção os aproxima do Cosmos e do Infinito, do profundo de suas essências, para que possa se concretizar a Sagrada Vontade de Deus em todas as Suas criaturas.

Eu os abençoo pela autoridade Celestial que o Todo-Poderoso Me concedeu como Seu Primogênito, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

1. Cristo se refere ao cântico "Sopro do Espírito", que é cantado por toda a Comunidade-Luz.